

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DO RIO DE JANEIRO



CENTRO DE TEOLOGIA E CIÊNCIAS HUMANAS / DEPARTAMENTO DE FILOSOFIA

FIL 2881 TÓPICOS DE FILOSOFIA DA CULTURA (Teorias do ensaio)

PERÍODO 2019.1 CARGA HORÁRIA TOTAL: 45 HORAS CRÉDITOS: 3

PROF: Pedro Duarte

HORÁRIO: 2ª, 13-16h.

OBJETIVOS

Foi comum em nossa tradição distinguir uma “mera filosofia da cultura” de uma “filosofia primeira”, que a sustentaria e fundamentaria. Essa distinção refletia, de acordo com Theodor Adorno, “o tabu sobre o ensaio” como forma de escrita. Isso porque o ensaio – originado ainda na era moderna com Michel de Montaigne, no século XVI – debruça-se sobre objetos culturais, e assim foi considerado inferior ao discurso puro sobre o ser. Em contraste, o próprio Adorno, seguindo pistas de Georg Lukács e Walter Benjamin, elaboraria uma teoria do ensaio que conferia a ele nova dignidade. O século XX, ao qual tais autores pertenciam, foi pródigo na produção de ensaios e ainda na formulação desse tipo de teoria do ensaio – que se alastrou por diversos outros autores. O objetivo desse curso é traçar um panorama interdisciplinar dos principais ensaios sobre o que é o ensaio no século XX. Com isso, pretende-se discutir as possibilidades de forma ou prosa para o pensamento.

EMENTA (catálogo/site)

Estudo de textos e autores de correntes do pensamento contemporâneo relevantes para as linhas de pesquisa do programa de pós-graduação.

PROGRAMA

1. O ensaio, a filosofia e a literatura.
2. O ensaio como crítica de arte, em Lukács.
3. O ensaio como apresentação das ideias, em Benjamin.
4. O ensaio como criação e convicção, em Max Bense.
5. O ensaio como forma, em Adorno.
6. O ensaio como risco, em Peter Bürger.
7. O ensaio como gênero intranquilo, em João Barrento.
8. O ensaio como livre tentativa reiterada, em Jean Starobinski.
9. O ensaio como exílio, em Vilém Flusser.
10. O ensaio e o seu tema, em Cesar Aira.
11. O ensaio e as suas definições, em J. J. Sullivan.
12. O ensaio hoje, em Christy Wampole (e Michel Foucault)

AValiação

A avaliação será composta por um trabalho final escrito.

BIBLIOGRAFIA PRINCIPAL

ADORNO, T. “O ensaio como forma”. In. *Notas de literatura I*. São Paulo, Duas Cidades / Ed. 34, 2003.
AIRA, C. “O ensaio e seu tema”. In. PIRES, Paulo Roberto (Org.) *Doze ensaios sobre o ensaio*. São Paulo, IMS, 2018.
BARRENTO, J. *O gênero intranquilo: anatomia do ensaio e do fragmento*.

Lisboa, Assírio & Alvim, 2010.

BENJAMIN, W. “Questões introdutórias de crítica do conhecimento”. In. *Origem do drama barroco alemão*. São Paulo, Brasiliense, 1984.

BENSE, M. “O ensaio e sua prosa”. In. *Revista Serrote*. IMS. No 16, março de 2014.

BÜRGER, P. “Über den Essay. Ein Brief an Malte Fues”. In. *Das Denken des Herrn*. Frankfurt: Suhrkamp, 1992.

FLÜSSER, V. “Ensaio”. In. *Ficções filosóficas*. São Paulo, Edusp, 1998.

LUKACS, G. “Sobre a essência e a forma do ensaio: carta a Leo Popper”. In. *Revista Serrote*. IMS. No 18, novembro de 2014.

STAROBINSKI, J. “É possível definir o ensaio?”. In. *Revista Serrote*. IMS. No 10, março de 2012.

SULLIVAN, J. J. “*Essai, essay, ensaio*”. In. PIRES, Paulo Roberto (Org.) *Doze ensaios sobre o ensaio*. São Paulo, IMS, 2018.

WAMPOLE, C. “A ensaificação de tudo”. In. PIRES, Paulo Roberto (Org.) *Doze ensaios sobre o ensaio*. São Paulo, IMS, 2018.

**BIBLIOGRAFIA
COMPLEMENTAR**

ADORNO, T. “Prefácio”; “O conceito de Esclarecimento”; “A Indústria Cultural”. In. *Dialética do esclarecimento*. Rio de Janeiro, Zahar, 1985.

_____. *Minima Moralia*. Rio de Janeiro, Azougue, 2008.

AUERBACH, E. “O escritor Montaigne”. In. *Ensaio de literatura ocidental*. São Paulo, Ed. 34, 2007.

BARBOSA, R. *O conceito de crítica estética no jovem Lukacs: uma teoria do ensaio*. Tese de Doutorado. Rio de Janeiro, Dept. de Filosofia, PUC-Rio, 1992.

BENJAMIN, W. “N – Teoria do conhecimento, teoria do progresso”. In. *Passagens*. Belo Horizonte: UFMG; São Paulo: Imprensa Oficial, 2006.

DELEUZE, G. “Sobre a filosofia”. In. *Conversações*. Rio de Janeiro, Ed. 34, 1992.

DUARTE, P. “Ensaio de linguagem, linguagem de ensaio”. In. *Revista Viso*. No 1, janeiro de 2007. http://www.revistaviso.com.br/pdf/Viso_1_PedroDuarte.pdf.

DUARTE, R. “A ensaística de Theodor W. Adorno”. In. *Adornos: nove ensaios sobre o filósofo frankfurtiano*. Belo Horizonte, Ed. UFMG, 1997.

FOUCAULT, M. “Modificações”. In. *História da sexualidade 2, o uso dos prazeres*. Rio de Janeiro, Graal, 1998.

GAGNEBIN, J. M. “As formas literárias da filosofia”. In. *Lembrar escrever esquecer*. São Paulo, Ed. 34, 2006.

_____. “Do conceito de *Darstellung* em Walter Benjamin (ou Verdade e beleza)”. In. *Limiar, aura e rememoração: ensaios sobre Walter Benjamin*. São Paulo, Ed. 34, 2014.

_____. “Da escrita filosófica em Walter Benjamin”. In. SELIGMANN-SILVA, M. (Org.) *Leituras de Walter Benjamin*. São Paulo, Fapesp; Annablume, 2007.

GATTI, L. “Como escrever? Ensaio e experiência a partir de Adorno”. In. *O que nos faz pensar*. PUC-Rio, Dept. de Filosofia. No 35, dezembro de 2014.

LOPATI, P. (Ed.) *The Art of the Personal Essay*. Nova York, Anchor, 1994.

MONTAIGNE, M. *Os ensaios*. (3 vols.) São Paulo, Martins Fontes, 2002.

PIRES, P. R. ““La garantía soy yo!””. *Folha de S. Paulo*. Caderno *Ilustríssima*. 27 de novembro de 2011.

SELIGMANN-SILVA, Márcio. *Ler o livro do mundo – Walter Benjamin: Romantismo e crítica literária*. São Paulo: Iluminuras; Fapesp, 1999.